

Jornal:

Data: - - 1972

Local: Rio de Janeiro

Título: Xº Resumo de Arte - MAM- RJ

Xº RESUMO DE ARTE - MAM-RJ

A retrospectiva do ano no Rio de Janeiro, uma lição de consciência, disciplina e criatividade, esteve nas mãos de Ivan Serpa. Alertado para o erro de outras retrospectivas quilométricas, pretenciosas e repetitivas, completamente esvaziadas em seu afã de empanturrar (ou embriagar) o espectador, Ivan Serpa botou as barbas de molho. Dono de vários rumos de pesquisa plástica, Ivan Serpa decidiu-se por uma retrospectiva de desenho, limitando-se a mostrar cem peças, e através delas toda a evolução de seu caminho de desenhista. Num artista multifunção como Ivan Serpa, a decisão foi acertada. O rico acervo de seu desenho possibilitou aquela seleção ideal, o melhor de cada fase de uma esplêndida evolução técnica. Vale a pena registrar o alto nível alcançado pelo desenho de Serpa, exercitando em sua última fase os labirintos óticos, com origem no caprichoso e voraz caminho das traças nas folhas dos velhos livros. Disto Serpa fez brotar um exuberante sonho erótico, rosáceas redondas e generosas que se fundem e desdobram num misterioso abismo de luz e sombra. A carne palpitante e reconhecida, num contraponto de estrias obsessivas, informadas da ilusória vertigem de uma verdadeira tecnologia criadora. Ivan Serpa está apto a ensinar aos computadores uma técnica mais perfeita, acrescentando-lhes ainda este calor humano, esta surpresa do orgânico, que em qualquer dos seus trabalhos é uma consciência pulsante. Coexistem em Ivan Serpa a personalidade do pesquisador, sempre na vanguarda por absoluta compreensão dos problemas universais que envolvem a arte (por isto mesmo um dos precursores do concretismo no Brasil), e a personalidade de um enfeitado, de um seduzido pela magia, pelos seres

*nao copiar*

*Serpa fazer pesquisa de autor*

fantásticos e irrealis, que correspondem aos repertórios do pesadelo e da consciência de pânico da condição humana num mundo bárbaro. Mas seu gesto é transpassado de grandeza, de uma irresistível onda de perfeição que lhe confere beleza e transcendência. Um monstro de sua fase negra, não se enquadrava na ótica do desagradável, por mais que os olhos apressados assim o localizassem, pois lidava com a fantasia tenebrosa de uma imaginação criadora das mais febris. Assim seu erotismo, nada sensual, antes um anti-erotismo com motivos eróticos, uma estilização de formas erógenas, fundidas numa pulsação de metamorfose, como mutantes em orgasmo, purificados por emanções de uma luz forjada no intenso exercício do desenho, na obsessão do ponto e na pureza da linha.

Ivan Serpa nasceu no Rio de Janeiro em 1923.